

398

ESTUDO DE ASSEMBLÉIAS DE DROSOFILÍDEOS AO LONGO DE UM GRADIENTE DE URBANIZAÇÃO EM PORTO ALEGRE, RS, BRASIL. Carolina Flores Garcia, Hermes José Schmitz, Cleverton Hochmüller, Ana Cristina Lauer Garcia, Vera Lucia da Silva Valente Gaiesky (orient.) (UFRGS).

A realização de coletas de drosofilídeos explorando ambientes distintos fornece dados para conhecer sua diversidade e ecologia, aspectos que auxiliam grandemente nos estudos genéticos. Além disso, assembléias de drosofilídeos podem ser usadas como bioindicadores de preservação ou alteração ambiental. Com o objetivo de se comparar as assembléias de drosofilídeos em um gradiente urbano em Porto Alegre, coletas foram realizadas no Verão e no Outono de 2008, em três ambientes distintos: Jardim Botânico, uma área altamente urbanizada; Parque Gabriel Knijnik, uma área de mata com urbanização intermediária e Morro Santana, uma área de Mata Atlântica relativamente preservada. Para tal, foram utilizadas armadilhas com bananas fermentadas como isca. Nossos resultados mostraram para o Jardim Botânico uma abundância relativa de 51% para *D. simulans* no Verão e 44% no Outono; para *Zaprionus indianus* 2, 3% e 35% e para as espécies do Grupo *willistoni* 39% e 15%. Para o Parque Gabriel Knijnik, *D. simulans* apresentou abundância relativa de 33% no Verão e 8% no Outono; *Z. indianus* 0, 5% e 22% e Grupo *willistoni* 29% e 64%. No Morro Santana, *D. simulans* apresentou 26% no Verão e 1, 4% no Outono; *Z. indianus* não ocorreu neste ambiente e o Grupo *willistoni* 71% e 85%. A abundância de espécies exóticas como *D. simulans* e *Z. indianus* é maior em ambientes urbanos como visto no Jardim Botânico, enquanto que na mata, no caso Morro Santana, existe grande dominância do Grupo nativo *willistoni*. O Parque Gabriel Knijnik apresentou valores intermediários entre essas áreas. Estes resultados demonstram que o Morro Santana preserva uma assembléia de drosofilídeos mais nativa, enquanto que o Parque Gabriel Knijnik e especialmente o Jardim Botânico encontram-se mais suscetíveis à invasão de espécies exóticas, devido a maior alteração do hábitat original e perturbação humana. Novas coletas serão realizadas nas próximas estações, realizando-se um acompanhamento sazonal destas assembléias. (PIBIC).